**UNIVERSIDADE DE SOROCABA**

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

**CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**

**Danilo de Lucas Moraes Dias**

**APRENDIZADO DE MÁQUINA APLICADO Á RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE DECISÃO**

**Sorocaba**

**2016**

**Danilo de Lucas Moraes Dias**

**APRENDIZADO DE MÁQUINA APLICADO Á RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE DECISÃO**

Trabalho de conclusão do curso de graduação apresentado na Universidade de Sorocaba como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciência da Computação.

Orientador: Fernando Cesar Miranda

**Sorocaba/SP**

**2016**

**RESUMO**

A constante evolução dos jogos vem voltando as atenções ao desenvolvimento de técnicas para aperfeiçoar as implementações de algoritmos inteligentes. Com o aumento da complexidade dos jogos, também cresce o número e o nível das implementações de inteligências artificias. Contudo, para certos problemas é necessário que o programa seja capaz de moldar seu comportamento para adequar-se as necessidades da implementação. Trabalhos na literatura demonstraram avanço no desenvolvimento de algoritmos capazes de adaptar suas ações através da utilização de métodos como programação genética e redes neurais. A aplicação de tais métodos, implica no fato de que, para o aprendizado do algoritmo, será necessário tempo para o processamento das gerações e desenvolvimento das redes. O propósito deste trabalho é utilizar-se de métodos de busca e classificação para a implementação de algoritmos capazes de desenvolver conhecimento a respeito do contexto de um problema e gerar soluções em tempo de execução. Os resultados apresentados foram validados estatisticamente e indicaram que o método proposto obteve performance superior aos métodos que utilizam do treinamento de redes neurais para a resolução de problemas.

**Palavras-chaves:** Inteligência Artificial; Busca; Classificação; Aprendizado de Máquina; Jogos.

**ABSTRACT**

The constant evolution of games is turning attention to the development of techniques to improve the intelligent algorithms implementations. With the increasing complexity of the games, so does the number and level of artificial intelligences implementations. However, for certain problems require that the program be able to shape their behavior to fit the implementation needs. Studies in the literature have shown progress in the development of algorithms that are able to adapt their actions by using methods such as genetic programming and neural networks. The application of such methods involves the fact that, for the learning algorithm, it will take time to process the generation and development of networks. The purpose of this paper is used to search and classification methods for the implementation of algorithms able to develop knowledge about the context of a problem and generate run-time solutions. The results were validated and showed statistically that the proposed method superior performance obtained using the methods developing neural networks for solving problems.

**Key-words:** artificial intelligence; search; classification; machine learning; games.

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

IA Inteligência Artificial

NPC Non-player Character

NEAT Evolving Neural Networks through Augmenting Topologies

SMW Super Mario World

RNA Redes Neurais Artificiais

SNES Super Nintendo Entertainment System

TAS Tool Assisted Speedrun

SUMÁRIO

[**1** **INTRODUÇÃO** 5](#_Toc461806109)

[**2** **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM JOGOS** 7](#_Toc461806110)

[**3** **Métodos de Classificação** 8](#_Toc461806111)

[**3.1** **Métodos Baseados em Regra** 9](#_Toc461806112)

[**3.2** **Métodos Probabilísticos** 9](#_Toc461806113)

[**3.3** **Métodos SVM** 9](#_Toc461806114)

[**3.4** **Métodos Baseados em Instancia** 9](#_Toc461806115)

[**3.5** **Redes Neurais** 9](#_Toc461806116)

[**3.6** **Árvores de Decisão** 9](#_Toc461806117)

[**3.1.1** **Função de Entropia** 10](#_Toc461806118)

[**3.1.2** **Função de Ganho** 10](#_Toc461806119)

[**REFERÊNCIAS** 11](#_Toc461806120)

1. **INTRODUÇÃO**

A medida que o processamento, os gráficos e o realismo dos jogos aumentam, a exigência dos jogadores por uma experiência mais imersiva também cresce. Estes fatores, criaram a necessidade de que os elementos controlados pelo computador, tais como obstáculos e NPC’s (*non-player characters,* personagens não controlados pelo jogador), tenham não somente reações a interações do jogador, mas também aprendam com o decorrer do jogo para adaptar suas ações. Alguns jogos possuem mecanismos que comportam a utilização de métodos de aprendizado para a implementação de inteligências artificiais (IA), o que indica que elas não precisam ser programadas manualmente (CHAMPANDARD, 2004). Partindo deste princípio, os desenvolvedores buscam criar técnicas e métodos para a implementação de algoritmos que se moldem utilizando os dados gerados no decurso do jogo.

Trabalhos na literatura indicam ser promissora a aplicação de métodos de aprendizado de máquina para a implementação de inteligências artificiais em jogos (STANLEY, 2002; MIIKKULAINEN, 2002). Estes métodos geram dados que são utilizados para o treinamento de redes neurais[[1]](#footnote-1), que posteriormente serão utilizadas para a resolução dos problemas. Contudo, algumas destas implementações demonstram-se lentas, pois utilizam técnicas como programação genética[[2]](#footnote-2) para otimização de soluções, sendo necessárias várias execuções para que uma solução que atenda ao problema seja alcançada.

Em um jogo, um problema pode ser considerado como uma situação que é apresentada ao jogador ou ao computador, onde as variáveis são os atributos dos inimigos e obstáculos, e o contexto é a relação entre as variáveis e o elemento controlado pelo jogador ou computador. Quando se tem um problema que não é conhecido, inferir dados sobre o contexto pode ser uma boa forma de chegar a uma solução para o problema. Para obter estes dados podem ser utilizados mecanismos de busca, que farão a varredura do contexto do problema a procura de soluções, gerando dados sobre o mesmo. Contudo, independente da implementação, seria necessário gerar dados específicos para cada problema proposto, o que não é o propósito de uma IA de acordo com Tanimoto (TANIMOTO, 1987). Portanto é necessária uma forma de generalizar soluções para que as mesmas possam ser aplicadas a outros problemas parecidos, sem que necessariamente seja preciso refazer a busca e gerar novos dados. Uma forma de conseguir esta generalização é por meio da aplicação de técnicas de aprendizagem supervisionada, que irão utilizar os dados gerados pela busca para o seu treinamento, e com isso generalizar soluções para os problemas propostos.

Para a busca por soluções e geração de dados destaca-se a utilização de algoritmos recursivos que utilizam processos heurísticos para estimar a procedência positiva ou negativa de uma iteração (GHADERI, 2009). Trata-se de um método de refinamento de busca por força bruta, que faz a varredura do contexto do problema a procura de soluções, utilizando heurísticas para ignorar soluções errôneas e com isso gerar dados específicos sobre os problemas solucionados. A generalização de soluções demonstra-se eficiente com a utilização de métodos de classificação que consomem dados para o treinamento de árvores de decisão (FUSSELL, 2012). A árvore gerada é ajustada mediante aos valores fornecidos em sua instancia, classificando da melhor forma possível uma dada observação, com base nos valores disponíveis na base durante a geração da árvore.

Nesse cenário, onde é preciso que para um dado problema seja encontrada uma solução, e posteriormente possa ser generalizada para outros problemas, a utilização dos métodos de busca e classificação, em conjunto, mostra-se viável. Com a aplicação do método de busca, é possível gerar uma base de dados com soluções especificas para problemas resolvidos. A partir desta base, o método de classificação possibilita a generalização das soluções para problema não tratados, gerando a melhor classificação possível para problemas semelhantes e possíveis boas soluções para problemas muito diferentes.

**Objetivos e Contribuições**

O objetivo deste trabalho é apresentar técnicas para a implementação de inteligência artificial em jogos por meio da geração e manipulação de bases de conhecimento, através da utilização de conceitos de aprendizado supervisionado e otimização de busca.

Dentre as contribuições oferecidas neste trabalho, destacam-se:

1. Demonstração da utilização de uma base de dados gerada pelo método de backtracking para o treinamento de árvores de decisão;
2. Criação de uma biblioteca para o auxílio na implementação de algoritmos de aprendizado de máquina;
3. Geração de bases de conhecimento que podem ser utilizadas para treinamento de outros algoritmos de classificação.

**Organização**

Este manuscrito apresenta a seguinte estrutura:

* No Capítulo 2, é introduzida a utilização de inteligência artificial em jogos e os principais trabalhos encontrados na literatura.
* No Capítulo 3, são introduzidos os conceito de aprendizado de máquina e descritos os métodos de classificação envolvidos no trabalho.
* No Capítulo 4, são abordadas as técnicas de otimização de busca para a geração de bases de conhecimento.
* No Capítulo 5, é apresentado o algoritmo resultante das pesquisas realizadas neste trabalho, assim como a biblioteca desenvolvida para facilitar a implementação do mesmo.
* No Capítulo 6, são apresentados os experimentos realizados e os resultados obtidos pela pesquisa.
* Finalmente, no Capítulo 7, são dadas as conclusões e orientações para trabalhos futuros.

1. **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM JOGOS**
2. **Métodos de Classificação**

Os métodos de classificação exercem um importante papel no mercado de tomada de decisões, classificando as informações disponíveis utilizando algum critério para tal (KIANG, 2002). A implementação de inteligências artificiais que precisam desenvolver-se durante a execução do programa, normalmente é feita através de métodos de aprendizado de máquina. Geralmente o campo do aprendizado de máquina é dividido em três grandes grupos: aprendizagem supervisionada, aprendizagem não-supervisionada e aprendizagem por reforço (RUSSEL; NORVIN, 2003).

* Aprendizagem supervisionada: o programa recebe amostras de entradas e suas respectivas saídas, e gera uma função que pode ser utilizada para classificar observações que não se conhece o resultado.
* Aprendizagem não-supervisionada: o programa trata de identificar os padrões do problema com base nas entradas, sem que nenhuma saída especifica seja disponibilizada.
* Aprendizagem por reforço: o programa interage com o ambiente do problema e aprende conforme o explora.

O grupo a ser utilizado depende do tipo dos dados disponibilizados pelo problema. O aprendizado supervisionado se mostra o mais adequado ao contexto do trabalho em questão, pois os dados gerados por ele são tipicamente de problemas de classificação **(explicar)**. O contexto do problema tratado no trabalho apresenta uma base de observações solucionadas que pode ser utilizada para o treinamento do programa.

Na literatura, são utilizados métodos de classificação para as mais diversas tarefas. Em 2009, um artigo disponibilizado pelo *Jornal of Convergence Information Technology* tratou de fazer uma comparação dos métodos de classificação baseando-se no tipo dos atributos e no tamanho das amostras (ENTEZARI-MALEKI, 2009). Os resultados do trabalho demostram os melhores métodos a serem utilizados mediante as circunstancias do problema.

O métodos mais comuns utilizados para classificação de dados são as arvores de decisão, métodos baseados em regra, métodos probabilísticos, métodos SVM, métodos baseados em instancia e redes neurais (AGGARWAL, 2015). Na seção a seguir será apresentada uma introdução sucinta a respeito dos métodos citados, com um enfoque partícula nos métodos baseados em árvore, por estar dentro dos métodos utilizados neste trabalho.

* 1. **Árvores de Decisão**

Indução por árvores de decisão é um dos mais simples e assertivos métodos de aprendizado de máquina (RUSSEL; NORVIG, 2003). Se trata de um algoritmo de aprendizado de fácil implementação e que apresenta um alto nível de precisão. No decorrer do capítulo serão descritas as técnicas utilizadas para geração e manipulação das árvores.

Na geração de uma árvore de decisão, são introduzidas situações que são descritas por meio de um conjunto de propriedades ou atributos e seus respectivos resultados, que são utilizados para montar os nós de condição e os ramos e folhas de resultado. Cada nó da árvore corresponde a uma condição composta por uma propriedade e um objeto de teste. A árvore apresenta um resultado para cada condição, seja ela verdadeira ou falsa, podendo ser um resultado final, representado por uma folha, ou um ramo, que levará a outros nós a serem testadas. Após sua geração, recebe uma observação que apresenta somente um conjunto de propriedades, que será utilizado como objeto de teste para percorrer os nós da árvore e resultar em uma saída booleana (sim ou não). Implementações com saídas mais abrangentes também podem ser representadas, se for necessário que o resultado esteja presente em um conjunto.

É importante que durante a geração da árvore sejam escolhidos os melhores atributos para montar os ramos, pois uma escolha incorreta dos atributos pode acarretar a construção de uma árvore ineficiente. O objetivo então é maximizar a homogeneidade/pureza de cada conjunto por meio de heurísticas, sendo que o melhor atributo do conjunto é o que possui o maior nível de pureza dentre os demais. Para tal, o conjunto de atributos é iterado e são utilizados métodos heurísticos para determinar a homogeneidade do conjunto de observações atual da iteração. A cada nova iteração, o processo é repetido excluindo do conjunto os atributos que já foram utilizados anteriormente. Os atributos que apresentam a maior pureza são priorizados, pois quando a condição de um nó é gerada com base neles a classificação de observações é otimizada, pois os ramos serão divididos de forma a terem muitas soluções de um lado e poucas do outro, fazendo com que a maior parte das soluções inconsistentes sejam desconsideradas. Com a pureza dos atributos sendo levada em consideração, a árvore tenderá a ser dividida de forma a priorizar os atributos que menos mudaram durante o treinamento, assim diminuindo o tamanho da árvore e ignorando grande parte dos resultados incoerentes durante a classificação de uma dada observação.

Para a construção das arvores de decisão são utilizadas as técnicas a seguir.

* + 1. **Função de Entropia**

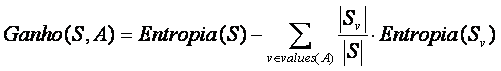
A função de entropia…

http://web.tecnico.ulisboa.pt/ana.freitas/bioinformatics.ath.cx/bioinformatics.ath.cx/uploads/RTEmagicC_arv_dec7.gif.gif

http://web.tecnico.ulisboa.pt/ana.freitas/bioinformatics.ath.cx/bioinformatics.ath.cx/uploads/RTEmagicC_arv_dec8.gif.gif



* + 1. **Função de Ganho**



* 1. **Métodos Baseados em Regra**
  2. **Métodos Probabilísticos**
  3. **Métodos SVM**
  4. **Métodos Baseados em Instancia**
  5. **Redes Neurais**

**REFERÊNCIAS**

STANLEY, Kenneth O.; MIIKKULAINEN, Risto. **Evolving Neural Networks through Augmenting Topologies.** Massachusetts Institute of Technology, 2002. Disponível em: <<http://goo.gl/TccvC>>

KISHIMOTO, André. **Inteligência Artificial em Jogos Eletrônicos.** 11 p. Disponível em: <<http://goo.gl/CS45lZ>>

CHAMPANDARD, Alex J. **AI Game Development: Synthetic Creatures with Learning and Reactive Behaviors.** 8 p. Disponível em: <<http://goo.gl/Cj8khW>>

TANIMOTO, Steven L. **The Elements of Artificial Intelligence.** Washington: Computer Science Press, 1987. Disponível em: <<http://goo.gl/O9n6f6>>

GHADERI, Hojjat. **CSC384: Introduction to Artificial Intelligence.** University of Toronto, 2009. 5 cap – Backtracking Search. Disponível em: <<http://goo.gl/8UhmeO>>

FUSSELL, Don. **AI – Decision Trees and Rules Systems.** University of Texas at Austin, 2012. Disponível em: <<http://goo.gl/jyp8yK>>

RUSSEL, Stuart J.; NORVIG, Peter. **Artificial Intelligence: A Modern Approach. 2. ed.** Pearson Education, 2003.

AGGARWAL, Charu C. **Data Classification: Algorithms and Applications**.IBM T. J. Watson Research Center, Yorktown Heights, New York, USA. Disponível em: <<https://goo.gl/4EGygO>>

KIANG, Melody Y. **A Comparative Assessment of Classification Methods.** Information System Department, College of Business Administration, California State University, 2002. Disponível em: <<https://goo.gl/LcBgHI>>

ENTEZARI-MALEKI, R.; RAZAEI, A.; MINAEI-BIDGOLI, B. **Comparison of Classification Methods Based on the Type of Attributes and Sample Size.** Department of Computer Engeneering, Iran University of Science & Technology, Tehran, Iran, 2009. Disponível em: <<https://goo.gl/wc2ltw>>

**ANEXOS**

1. Redes neurais artificiais são modelos computacionais que abstraem o funcionamento do sistema nervoso central de um animal. [↑](#footnote-ref-1)
2. Programação genética é uma técnica de programação autônoma que aplica princípios da evolução biológica para manipular soluções. [↑](#footnote-ref-2)